

## Aprendamos lições da história hoje mais do que nunca

Mães com filhos pequenos sentam-se isoladas suas próprias casas, inconscientes dos 4 experimentos de criação comunal de crianças dos anos 70. Radiodifusores justificam o conteúdo populista com o argumento de que é 4 o que "pessoas comuns" querem, apesar da rica tradição intelectual de trabalhadores do século XIX. A adesão atual da liderança 4 trabalhista a regras fiscais rígidas despreza os sucessos passados de empréstimos para investir e tributar as rendas mais altas 4 90%. Essas histórias nos permitem ver que os males contemporâneos como austeridade e desigualdade são contingentes, não inevitáveis: não tem 4 que ser assim.

O mantra da atitude mindfulness de "viver no presente" nos distrai do problema real: não estamos vivendo o 4 suficiente no passado. A "agora" perpétua da vida online erode nossa memória coletiva. Romances históricos e séries de TV estão 4 demanda, mas muitas vezes como veículos de escapismo. O História para Amanhã não poderia, portanto, ser mais oportuno ou 4 bem-vindo. Os livros de Roman Krznaric incluem O Bom Ancestral: Como Pensar de Longo Prazo um Mundo de Curto 4 Prazo, e este último também está focado abordar o aquecimento global, a divisão social e a Inteligência Artificial 4 expansão para construir um futuro melhor; desta vez minerando a história para precedentes e paradigmas que possam oferecer soluções esquecidas.

## Um 4 olhar para o passado para construir um futuro melhor

Nós começamos Jamaica 1831, quando 20.000 escravos perderam a paciência 4 com o gradualismo altivo dos elite brancas, incendiando plantações e tomando o controle da terra: uma revolta que provou ser 4 "um ponto de virada crucial" na história da abolição. Krznaric faz um caso mais amplo para este "efeito de flanco 4 radical", que ativistas instigam uma crise política que acelera o ritmo do cambio: veja também o Black Power e 4 a Extinction Rebellion (embora ainda não seja possível determinar se o último será decisivo evitar o desastre climático).

Políticos populistas 4 gostam de associar o sentimento anti-imigração à tradição vez de racismo (pelo menos público); chamar para mais tolerância 4 parece um ataque a comunidades estabelecidas. Krznaric cita a contradição do multiculturalismo na medieval Andaluzia, onde judeus, muçulmanos e cristãos 4 conviveram razoavelmente bem (embora alguns estudiosos vejam isso como uma visão enrijecida). A proximidade forçada da vida urbana facilita a 4 convivialidade: um fenômeno conhecido como "teoria do contato".

Conforme o excesso de consumo esgota os recursos planetários, Krznaric aponta a cidade 4 japonesa de Edo, agora Tóquio, onde, a partir do século XVII, os xoguns reinantes responderam à escassez instituindo uma economia 4 circular rigorosamente regulamentada de zero-resíduos (um de muitos buzzwords neste livro). Quase tudo era reutilizado, reparado ou reciclado: "restos de 4 cera de vela eram remoldados, potes de metal antigos eram derretidos, cabelos humanos eram vendidos a fabricantes de perucas". Agora 4 o desafio é como simular a escassez uma era de aparente abundância do consumidor.

Enquanto medidas de cima para baixo 4 como as de Edo podem ser eficazes, Krznaric prefere o autogoverno descentralizado e de base, como a tribunal de água 4 (Tribunal de las Aguas) estabelecido por governantes islâmicos na Valência medieval e ainda operação hoje, com agricultores locais se 4 reunindo para fazer cumprir a distribuição justa deste recurso precioso. É um sistema que desafia a ideia prevalecte de que, 4 deixadas às suas próprias disposições, as pessoas pegam mais do que sua parte: o chamado "trágico do comum".

Há histórias de 4 advertência aqui também, como o movimento eugenésico que assombra o

desenvolvimento da tecnologia de edição genética comercial. Melhor olhar para 4 o desenvolvimento da vacina contra a poliomielite e sua iniciativa de "pré-financiamento coletivo" (a "March of Dimes") que levantou fundos 4 suficientes para financiar o maior ensaio clínico campo da história médica americana, liderado pelo virologista Jonas Salk. Após a 4 descoberta da vacina 1955, Salk foi entrevistado na TV pelo entrevistador Ed Murrow, que perguntou-lhe a quem pertencia a 4 patente. "Bem, o povo, diria eu", respondeu Salk. "Poderia patentear o sol?" Há uma mensagem aqui para a vasta indústria 4 biotecnológica privatizada.

## Uma lição do passado para o presente

Uma chave para evitar o colapso da civilização foi oferecida tão cedo quanto 4 1375 pelo estudioso árabe Ibn Khaldun seu livro *The Muqaddimah*, uma tentativa de explicar como as antigas cidades norte-africanas 4 caíram ruínas. Em 1400, o conquistador turco-mongol Timur (ou Tamerlane) sitiou Damasco. Ouvindo que Khaldun havia sido capturado, Timur 4 o baixou por uma corda uma cesta sobre as paredes da cidade seu acampamento para ouvir suas insights. 4 Khaldun explicou que as antigas impérios careciam de *asabiya*, "solidariedade coletiva". Os pesquisadores contemporâneos Luke Kemp e Peter Turchin concordam, 4 argumentando que a concentração de riqueza e a desigualdade política são os maiores impulsionadores da desintegração social.

A solidariedade foi reforçada 4 no passado pela presença de uma ameaça externa, e infelizmente o aquecimento global não se sente realmente assim. Alguma esperança 4 reside identificar inimigos internos (empresas de combustíveis fósseis e bilionários). Ou podemos reacender "biophilia", o amor pela natureza, expresso 4 no livro de John Evelyn de 1664 *Sylva*, que iniciou uma mania de plantio de árvores, e na explosão de 4 poesia natural, botânica linneana e jardinagem recreativa no século XVIII.

Apesar de abundantes sinais, ainda assim guardamos uma crença residual do 4 Iluminismo na progressão automática (uma ideia que devemos descartar), levando a perigosos descuidos e o que ecologistas chamam de síndrome 4 do "sapo cozido" - ou "rãs fervendo" -: uma tendência a subestimar o declínio de longo prazo. Empresas de tecnologia 4 alegam que seus produtos criaram oportunidades sem precedentes para conexões sociais e compartilhamento de informações, mas cafés cosmopolitas já estavam 4 servindo isso no século XVIII.

Especialistas história podem ser distraídos por seus próprios contra-exemplos que complicam as "lições aprendidas", mas 4 Krznaric admite facilmente ter colhido cerejas: seu objetivo é exibir um buffet de idéias para escolher. O problema para mim 4 é que a seleção é um pouco magra. Demasiado espaço é dedicado a estabelecer argumentos bem trilhados que certamente já 4 são aceitos pelos leitores prováveis do livro (mudança climática ruim, multiculturalismo bom, consumismo ruim, igualdade boa), e muitos dos exemplos 4 são facilmente encontráveis nos clichês esquerdistas-verdes. Queria que este livro cavasse mais fundo no registro histórico, se engajassem mais profundamente 4 debates sobre o que faz com que o cambio aconteça e trabalhasse mais para demonstrar como esses precedentes podem 4 ser costurados no agora e aqui.

História para Amanhã: Inspiração do Passado para o Futuro da Humanidade de Roman Krznaric 4 é publicado pela WH Allen (£22). Para apoiar o Guardian e o Observer, encomende sua cópia no [guardianbookshop.com](http://guardianbookshop.com). Podem ser 4 aplicadas taxas de entrega.

Em uma fatia da frente do oceano no oeste de Cingapura, a startup está construindo um projeto para transformar o dióxido carbono proveniente das águas salgadas e oceânica na mesma matéria que as concha-marinhas – num processo também capaz por produzir hidrogênio “verde” - combustível limpo.

O conjunto de edifícios com pouca profundidade que começará a tomar forma Tuas se tornará o maior "mundo" do oceano planta baseada na remoção da dióxido, quando concluída no final deste ano.

A ideia é que a planta vai puxar o seu

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: golden genie slot

Palavras-chave: **golden genie slot - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-17